

## SAVE THE WOMAN: SISTEMA DE DENÚNCIAS ANÔNIMAS EM CASOS DE VIOLÊNCIA

SAVE THE WOMAN: ANONYMOUS REPORTING SYSTEM IN CASES OF VIOLENCE

**Fernanda B. Araujo<sup>1</sup>, Joyce E. S. Ferreira<sup>2</sup>, Tassia S. Carvalho<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo, fernanda.araujo10@fatec.sp.gov.br

<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo, joyce.ferreira3@fatec.sp.gov.br

<sup>3</sup> Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo, tassia.carvalho@fatec.sp.gov.br

**Artigo apresentado à Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo - Fatec Jales, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

### RESUMO

Atualmente, os sistemas têm a função de facilitar a rotina das pessoas, podendo atuar em problemas complexos, ou em tarefas fáceis do dia a dia, disponibilizando de maneira rápida a solução dessas situações. Diante deste cenário, pode-se afirmar que a tecnologia agiliza milhares de processos diariamente em várias áreas, neste artigo será abordado mais a fundo a rotina de *mulheres*, crianças e adolescentes no país, que sofrem algum tipo de *violência* doméstica, na maioria dos casos, as vítimas que sofrem se encontram presas a esse ciclo e não conseguem repassar o assunto à outras pessoas por conta do abuso psicológico imposto pelos seus agressores, fazendo assim com que continuem passando por esse tipo de situação. Diante disso, foi realizado uma pesquisa, além de análise de informações já existentes que serviram como embasamento para o tema. Neste contexto, está sendo apresentado o desenvolvimento da aplicação Save the Woman que tem a intenção de facilitar na hora das *vítimas* falarem sobre o que acontece em suas vidas, de denunciarem seus agressores e serem livres, pois através da *aplicação*, a *denúncia* será realizada de forma rápida e anonimamente, garantindo a segurança no momento da conclusão da *denúncia*.

Palavras-chave: mulheres; violência; vítimas; denúncia; aplicação.

### ABSTRACT

*Nowadays, systems are aimed to ease people's routine, being able to act on complex problems, or on easy day-to-day tasks, providing a quick solution to these situations. Given this scenario, it can be said that technology streamlines thousands of processes daily in several areas. In this paper, the routine of women, children and adolescents in the country, who suffer some type of violence, will be discussed in more depth, in most cases, the victims who suffer are trapped in this cycle and cannot tell the matter to other people for account of the psychological abuse imposed by their aggressors, thus causing them to continue going through this type of situation. Therefore, a research was carried out, as well as analysis of existing information that served as a basis for the theme. In this context, the development of the Save the Woman application will be presented, which is intended to make it easier for victims to talk about what happens in their lives, to denounce their aggressors and be free, because through the application, the complaint will be carried out in a quickly and anonymously way, ensuring security at the time of the complaint.*

*Keywords: woman; violence; victim; denounce; application.*

## 1 INTRODUÇÃO

A violência contra mulheres e vulneráveis causa revolta e indignação por volta do mundo

todo. Enquanto as pessoas seguem sua vida normalmente durante o dia, milhares de mulheres são agredidas, assediadas e até mortas, na maioria das vezes pelo seu próprio companheiro. Além disso, crianças e adolescentes passam por situações de violência dentro de sua própria casa. Segundo dados apontados pelo Atlas da violência 2020, foram contabilizados 4.519 casos de mulheres mortas, uma a cada duas horas, onde 68% das vítimas eram mulheres negras. Cerca de 30,4% desses casos aconteceram na residência das vítimas, apontando feminicídio, sendo caracterizado pelo crime de ódio cometido contra o gênero feminino (ARAZÃO, 2020).

Além de casos com mulheres adultas, os números são ainda mais exorbitantes quando envolvem crianças e adolescentes. Dados do Disque 100 indicam que a violência contra crianças e adolescentes alcançou 50.098 denúncias no primeiro semestre de 2021, onde 81% dessas violações acontecerem dentro da casa da vítima, sendo a mãe a principal violadora (BRASIL, 2021).

Segundo dados coletados pelo Fórum Brasileiro de Segurança (BUENO, 2022), com a pandemia do Corona vírus (COVID-19) os números de violência contra as mulheres e meninas cresceram de forma preocupante. Durante o isolamento social a quantidade de denúncias recebidas através de boletins de ocorrência contabilizaram 1.319 mulheres vítimas de feminicídio, havendo um declínio de 2,4% em relação à 2020. Por outro lado, o número de estupros, incluindo o estupro de vulneráveis (apenas do gênero feminino) teve aumento de 3,7%, totalizando 56.098 estupros. Isso significa que no ano de 2021, uma menina ou mulher foi estuprada a cada 10 minutos, levando em consideração apenas os casos que chegaram até as autoridades.

Diante destas questões pontuadas, esse tipo de violência praticada mostra-se urgente, sendo preciso ter esclarecimento e o engajamento não só da mídia, quanto da sociedade para que essa situação seja resolvida.

Neste sentido, a proposta deste trabalho é desenvolver uma aplicação que permita a realização de denúncias de quaisquer tipos de violência, tais como: física, sexual e psicológica praticadas contra as mulheres, crianças e adolescentes. Ao realizar uma denúncia, será encaminhado para o banco de dados um relatório com a lista de denúncias realizadas para que cada uma possa ser analisada com cuidado. Além disso, será possível efetuar o cadastro de contatos de pessoas confiáveis para serem usados em casos de emergência.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo consiste no embasamento, por meio de estudos, ideias e dados de outros autores, considerando aspectos teóricos da pesquisa, e todo material pertinente ao projeto, incluindo todas as vertentes de obras classificadas como literárias, tais como livros, artigos e textos consultados (MELLO; SILVA; TURRIONI, 2006, p. 86). Para começar a falar de violência, o que deriva essa palavra “violência”? Segundo o dicionário Michaelis (2021), o termo violência significa:

- 1 Qualidade ou característica de violento.
- 2 Ato de crueldade.
- 3 Emprego de meios violentos.
- 4 Fúria repentina.
- 5 JUR Coação que leva uma pessoa à sujeição de alguém

Indo mais a fundo sobre a tipologia da violência, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021 apud CEVS, 2021), foram estabelecidos três grandes grupos referentes a quem comete algum ato de violento, sendo eles o grupo de violência a si mesmo (autoprovocada ou auto infligida); violência interpessoal (doméstica e comunitária); e a violência coletiva

(grupos políticos, organizações terroristas, milícias). Diversas fontes foram consultadas e revisadas para o embasamento sobre a violência interpessoal, que é o foco do presente projeto.

De acordo com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS, 2021), é considerada como violência interpessoal aquela que ocorre entre parceiros íntimos e entre os membros da família, principalmente no ambiente da casa, mas não se limitando somente a ele. É toda ação que prejudique de certa forma, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito de desenvolvimento da vítima.

Agora será discutido sobre o assunto, porém dando exclusividade as mulheres. Existem milhares delas que sofrem com algum tipo de violência todos os dias, onde a grande maioria sofre calada, com medo de que o pior aconteça caso ela fale sobre o assunto.

Para muitas, essas cenas de violência se repetem dia após dia, e dessas *mulheres* violentadas, muitas tem medo de fazer uma denúncia ou contar isso para alguém, onde se calar se torna sua única opção.

Por conta desse silêncio, é possível ver notícias na TV onde milhares de mulheres acabam perdendo suas vidas por conta de relacionamentos abusivos, sendo vítimas de feminicídio.

A maioria das mulheres vítimas de agressão não denuncia o agressor a um órgão oficial e não procura o apoio da família ou de amigos.

Pesquisa realizada pelo Datafolha a pedido do FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), que ouviu 2.084 pessoas em 130 municípios brasileiros, indica que 52% das mulheres que sofrem alguma agressão no último ano ficaram caladas. (ZAREMBA, 2019).

Em seguida, será descrito um pouco sobre cada tipo de violência citadas no começo do capítulo (Violência física, sexual e psicológica).

## 2.1 VIOLÊNCIA FÍSICA

A violência física ocorre quando é utilizado de força de forma física para machucar, ferindo fisicamente outra pessoa. O Instituto Maria da Penha (IMP, 2021), definem o espancamento, estrangulamento ou sufocamento, lesões com objetos cortantes ou perfurantes, ferimentos causados por queimaduras ou armas de fogo e tortura como condutas graves que são consideradas frutos da violência física.

## 2.2 VIOLÊNCIA SEXUAL

De acordo com a OMS (AGÊNCIA PATRÍCIA GALVÃO, 2018), a violência sexual é entendida como:

todo ato sexual, tentativa de consumir um ato sexual ou insinuações sexuais indesejadas; ou ações para comercializar ou usar de qualquer outro modo a sexualidade de uma pessoa por meio da coerção por outra pessoa, independentemente da relação desta com a vítima [...].

Além disso, a violência sexual também é considerada quando a pessoa não estiver em condições de dar seu consentimento sobre o ato, em caso de consumo elevado de álcool ou drogas, onde a vítima esteja dormindo ou mentalmente incapacitada, entre outros.

Conforme explica o IMP (2021), ações consideradas condutas de cunho sexual podem ser associadas ao estupro, obrigar a mulher a fazer atos sexuais que lhe causam desconforto ou repulsa, impedir de usar métodos contraceptivos ou forçar a mulher a abortar, forçar matrimônio, gravidez, entre outros atos que limitem ou anulem os direitos sexuais e reprodutivos da mulher.

## 2.3 VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

A violência psicológica é considerada uma violência “silenciosa”, pois a pessoa nem sempre identifica o que está acontecendo, e continua se submetendo a tal situação. Segundo o IMP (2021), é considerada violência psicológica “qualquer conduta que: cause danos emocional e diminuição da autoestima; prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher; ou vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões.”. Podemos considerar como violência psicológica ameaças, constrangimentos em público, humilhação, manipulação, isolamento, como proibir de ver pessoas próximas ou privar de se fazer algo que gosta, chantagens, perseguições, entre outras diversas condutas maliciosas contra a mulher.

Além das pesquisas realizadas, foram usados como referência aplicativos já existentes nesse ramo de denúncias para o embasamento do estudo. Foram escolhidos três aplicativos para serem usados como base para a pesquisa. São eles o Está Acontecendo, PenhaS e o Todas Por Uma.

Ambos os aplicativos têm por objetivo ajudar mulheres em situações delicadas de violência, oferecendo algumas funcionalidades diferentes entre eles. Dentre elas, se destaca a opção de salvar um contato de pessoas de confiança para ser acionado, além de botões prontos para encaminhar uma mensagem diretamente pelo WhatsApp. Todos os aplicativos possuem avaliação acima de 4 estrelas, sendo o Todas Por Uma o que possui maior número de avaliações, com total de 4,4 estrelas.

Todas as aplicações apresentadas possuem ideias semelhantes levando em conta suas limitações, mas em um todo, oferecem um bom serviço ao usuário final. Porém, algumas funcionalidades são insuficientes, algumas apresentam problemas não resolvidos como o cadastro, algumas funcionam apenas com internet, e outras não estão disponíveis em todos os estados do Brasil (Figura 1).

**Figura 1** – Avaliações dos usuários dos aplicativos Está Acontecendo, PenhaS e Todas Por Uma



Fonte: Adaptado de MOURA, 2022; PENHAS, 2022; TODAS POR UMA, 2022.

Para o processo de modelagem do projeto, foram aplicados os conceitos da área da Engenharia de Software. Segundo Pressman (2011, p. 39), a Engenharia de Software é uma tecnologia em camadas, composta pelo conjunto de três elementos fundamentais, sendo eles as ferramentas, os métodos e processos, tendo como foco principal a qualidade do software a ser desenvolvido. Diante disso, qualquer abordagem de engenharia (principalmente a engenharia de software) deve ser dedicadas no comprometimento organizacional com a qualidade.

Falando mais sobre os processos de modelagem do projeto, foi usado como base a UML (*Unified Modeling Language* - linguagem de modificação unificada). Ela é uma linguagem padrão usada para auxiliar no desenvolvimento do projeto, podendo ser usada para construir e documentar os processos de um sistema, facilitando no entendimento do funcionamento do software.

Indo mais a fundo sobre o funcionamento de um sistema, para que ele possa seguir com suas funções, é preciso ter algum tipo de interação para que o *software* cumpra o seu papel, e é por isso que temos os atores. Atores representam os papéis que pessoas ou dispositivos desempenham enquanto o sistema opera, sendo qualquer elemento externo que interage diretamente com o software, ou seja, significa que ele troca informações com o sistema, enviando ou recebendo mensagens (PRESSMAN, 2011).

Citando agora a diagramação, a UML possui uma grande variedade de diagramas disponíveis, proporcionando um conjunto de formas de representação para o modelo do projeto. Abaixo, será discutido um pouco mais sobre os diagramas utilizados na modelagem do projeto.

Diagrama de Casos de Uso têm o objetivo de determinar a funcionalidade e as características de um software sob o ponto de vista do usuário. Eles descrevem como o usuário irá interagir com o sistema, definindo os passos a serem seguidos para alcançar o objetivo daquela ação. Ele define todos os casos possíveis na interação com o sistema, servindo para auxiliar e assegurar a inclusão de todas as funcionalidades do sistema.

Diagrama de Classe é usado para modelar as classes que irão compor o software, incluindo todos os seus atributos, operações e relações com as demais classes, fornecendo uma visão estática/estrutural de um sistema. Apesar de modelar todas essas situações, ele não descreve a dinâmica da comunicação entre os objetos das classes.

Diagrama de Sequência é utilizado para indicar as comunicações dinâmicas entre os objetos durante a execução de uma determinada tarefa, mostrando a ordem de acontecimentos das ações e as mensagens que serão repassadas entre os objetos para a conclusão de tal tarefa. Nele, é possível adicionar diversas situações que irão acontecer no decorrer da execução da tarefa.

Diagrama de Comunicação é o diagrama que fornece outro ponto de vista das comunicações da ordem temporal dos acontecimentos, dando ênfase às relações entre os objetos e classes. Ele mostra com detalhes como será o comportamento do sistema referente à ação que será executada (PRESSMAN, 2011).

### 3 METODOLOGIA

O projeto se baseia em pesquisas realizadas pela internet que foram estudadas para serem repassadas para esse artigo. As tecnologias escolhidas para a implementação do projeto foram a IDE NetBeans, a linguagem JAVA, o Banco de Dados PostgreSQL e foi feito o uso do *framework* Bootstrap para o desenvolvimento front-end. Cada interação foi pensada e aplicada nos diagramas UML para se aprofundar nas possibilidades de programação, baseando-se no padrão de arquitetura de software MVC junto ao padrão DAO (*Data Access Object*).

A IDE NetBeans usada no projeto é um ambiente de desenvolvimento integrado e de código aberto e gratuito, que oferece ferramentas de primeira linha. Além de ser compatível

com diversos sistemas operacionais, ela simplifica o desenvolvimento de aplicações para web, desktop e móveis que usam a plataforma JAVA e HTML5. Ela também oferece suporte para o desenvolvimento de aplicações em PHP e C++ (ORACLE, 2022).

Um dos motivos para ter sido escolhido o JAVA é por conta de ela ser uma linguagem amplamente usada para o desenvolvimento de sites e aplicativos, onde permite ser aplicada em qualquer plataforma (Windows, Linux etc.), sem necessidade de ser modificada para poder ser utilizada, isso graças à máquina virtual (*Java Virtual Machine*) que cria uma ponte entre a aplicação ao hardware do dispositivo (ROCK CONTENT, 2019). Além disso, é uma linguagem livre, sem taxas de licenciamento, a fim de ter o menor custo possível.

O PostgreSQL, desenvolvido na universidade de Berkeley na Califórnia (1973) é um sistema gerenciador de banco de dados (SGBD) de objeto-relacional, onde cada coisa criada é tratada como um objeto. Por ser um SGBD *open-source*, ele pode ser usado para qualquer finalidade de forma gratuita para qualquer propósito, nesse caso, para uso acadêmico (4.LINUX, 2022).

O *framework* Bootstrap foi escolhido para o desenvolvimento front-end do projeto por contar com estruturas prontas de HTML, CSS e Javascript para a criação de aplicações responsivas de forma rápida e fácil, podendo lidar com sites no desktop e em dispositivos móveis da mesma maneira (LIMA, 2021).

Em relação aos padrões de programação, foram escolhidos os padrões MVC e o DAO. O padrão MVC foi escolhido devido sua arquitetura, pois tem o benefício de isolar a regra de negócio da lógica de programação, possibilitando a existência de várias interfaces do usuário, podendo ser modificadas sem necessidade de alteração das regras, garantindo mais flexibilidade e oportunidade de reutilizar as classes (MEDEIROS, 2013). Já o padrão DAO foi escolhido por ter a possibilidade de trocar informações com o SGBD e fornecer operações CRUD, sendo capaz de buscar os dados no banco e transformar esses em objetos ou listas de objetos. Ele também é capaz de receber objetos e converter em instruções SQL, guardando essas informações no banco de dados (DALEPIANE, 2014).

### 3.1 DIAGRAMAS DE UML

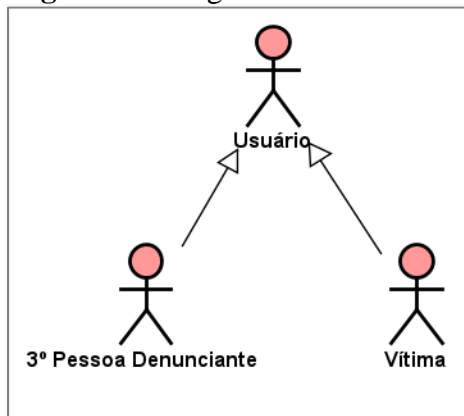
#### 3.1.1 Definição dos Atores

Qualquer elemento externo que interage com o software é denominado ator. Os atores não fazem parte do software, eles trocam informações com o sistema, enviando ou recebendo mensagens. Os atores estão definidos abaixo:

Ator Usuário (vítima ou qualquer pessoa denunciante) é o usuário principal que irá utilizar o sistema, terá acesso para realizar denúncias, cadastrar contatos de emergência, pedir ajuda com o botão SOS, além de acompanhar ter acesso a informações sobre o tema.

Na Figura 2 será exemplificado o Diagrama de Casos de Uso do Ator Usuário.

**Figura 2 – Diagrama de Casos de Uso**



Fonte: Elaborada pelos autores.

### 3.1.2 Lista de Casos de Uso – Ator Usuário

A lista de Casos de Uso representada pelo Quadro 1 indica todas as ações existentes no sistema do Ator Usuário e as respostas retornadas pelo sistema após cada ação ser realizada.

**Quadro 1 – Lista de Casos de Uso**

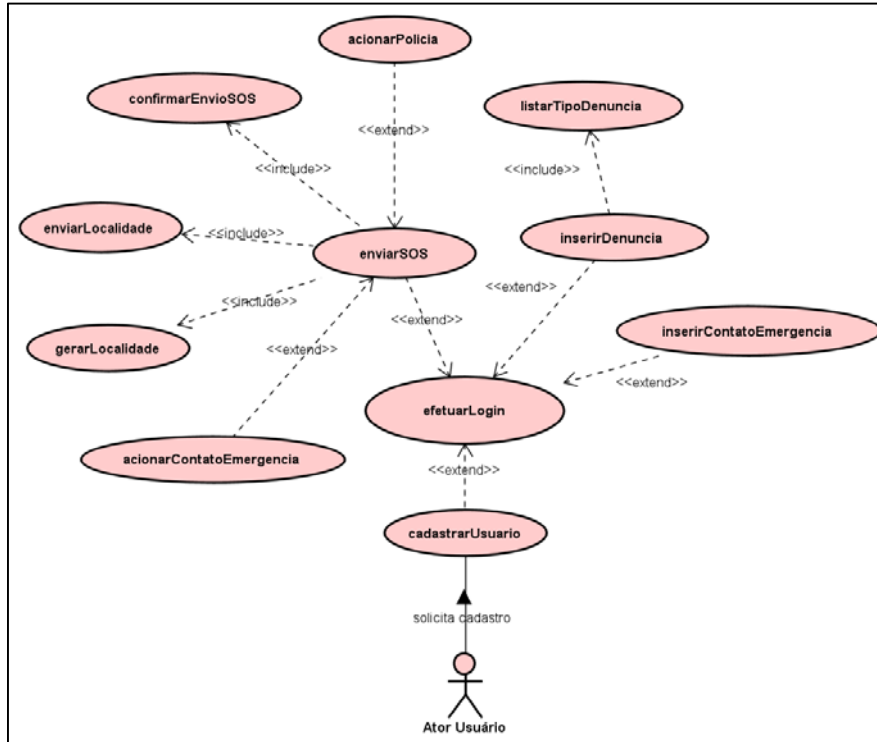
Nº	Descrição do Caso de Uso	Entrada	Caso de Uso	Resposta
01	Usuário cadastra Usuário	Dados usuário	cadastrarUsuario	Msg01: Usuário cadastrado.
02	Usuário efetua o login	Telefone e senha	efetuarLogin	Msg02: Direcionamento para a página home
03	Usuário insere contato de emergência	Dados do contato	inserirContatoEmergência	Msg03: Contato cadastrado.
04	Usuário insere denúncia	Dados da denúncia	inserirDenuncia	Msg04: Sua denúncia foi registrada.
05	Usuário envia pedido de ajuda (SOS)	Dados SOS	enviarSOS	Msg05: Aviso de confirmação de SOS.

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.1.3 Diagrama de Casos de Uso

O Diagrama de Casos de Uso na visão do ator Usuário representa suas principais funcionalidades conforme a Figura 3. Dentre suas atribuições, destaca-se a função `inserirDenuncia`, onde o usuário consegue seguir com o preenchimento do formulário para ser efetuada a denúncia.

**Figura 3** – Diagrama de Casos de Uso: Usuário



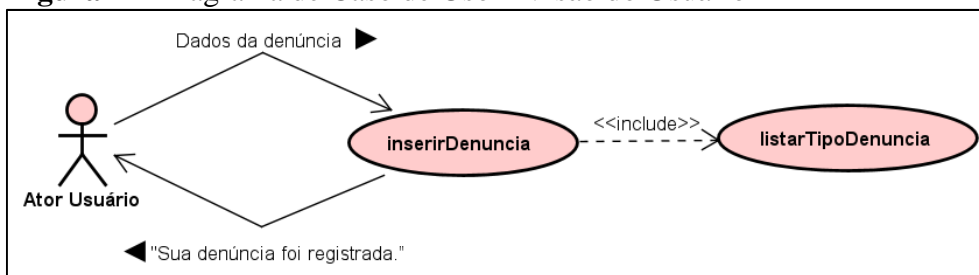
Fonte: Elaborada pelos autores.

### 3.1.4 Diagrama de Casos de Uso Individuais

Caso de uso: inserirDenuncia

A seguir, será exemplificado pela Figura 4 como o caso de uso inserirDenuncia irá funcionar de acordo com o uso da funcionalidade.

**Figura 4** – Diagrama de Caso de Uso – Visão do Usuário



Fonte: Elaborada pelos autores.

#### **Fluxo normal**

Caso de Uso: inserirDenuncia

1. Usuário entra no campo de denúncias.
2. Sistema ativa use case inserirDenuncia.
3. Sistema fornece campo para preencher os dados da denúncia.
4. Usuário informa os dados sobre a denúncia.
5. Sistema valida dados.
6. Usuário confirma envio da denúncia.
7. Sistema lista a denúncia no banco de dados.
8. Sistema envia denúncia para a delegacia mais próxima.
9. Sistema retorna msg "Sua denúncia foi registrada."



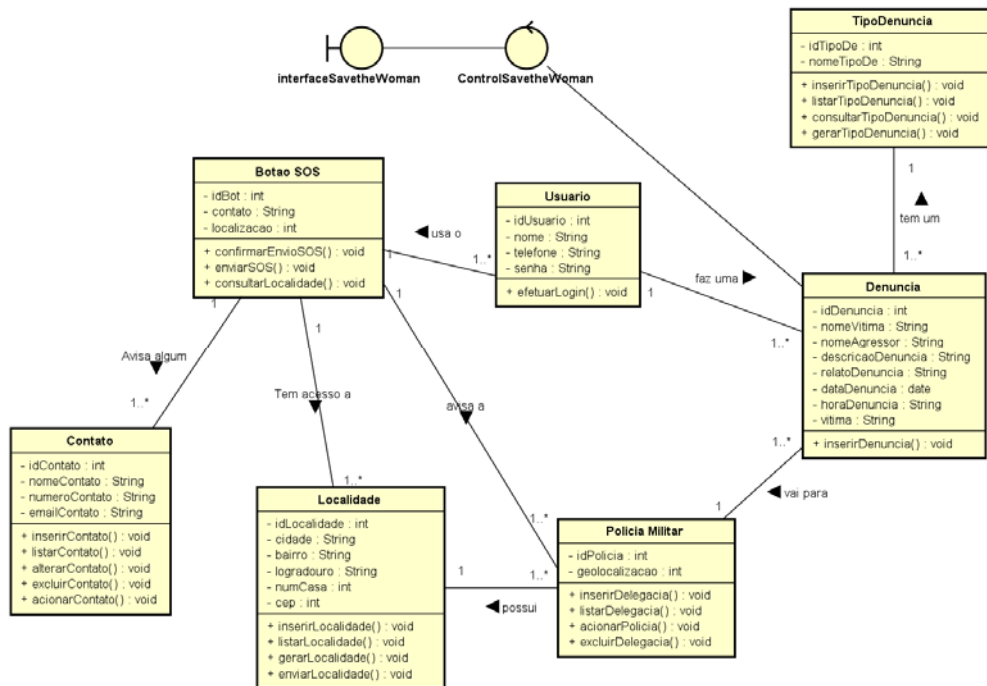
**Fluxo alternativo**

- 5. Sistema valida dados.
- 5.1. Sistema encontra erro ao validar dados.
- 5.2. Sistema retorna mensagem "Erro no banco de dados, não foi possível validar dados. Tente novamente."
- 5.3. Sistema volta para o item 4.
- 6. Sistema lista o tipo da denúncia no banco de dados.
- 6.1 Sistema identifica falha na conexão com o banco de dados.
- 6.2 Sistema retorna “Falha de conexão com o banco de dados. Tente novamente.”
- 6.3 Sistema retorna ao item 5.

3.1.5 Diagrama de Classes

Abaixo, será exemplificado pela Figura 5 o Diagrama de Classes do projeto. Esse diagrama é responsável por modelar de forma estática as classes que irão compor o sistema, sendo incluso também seus atributos, métodos e associações com outras classes presentes na aplicação (PRESSMAN, 2011).

**Figura 5 – Diagrama de Classes do projeto**

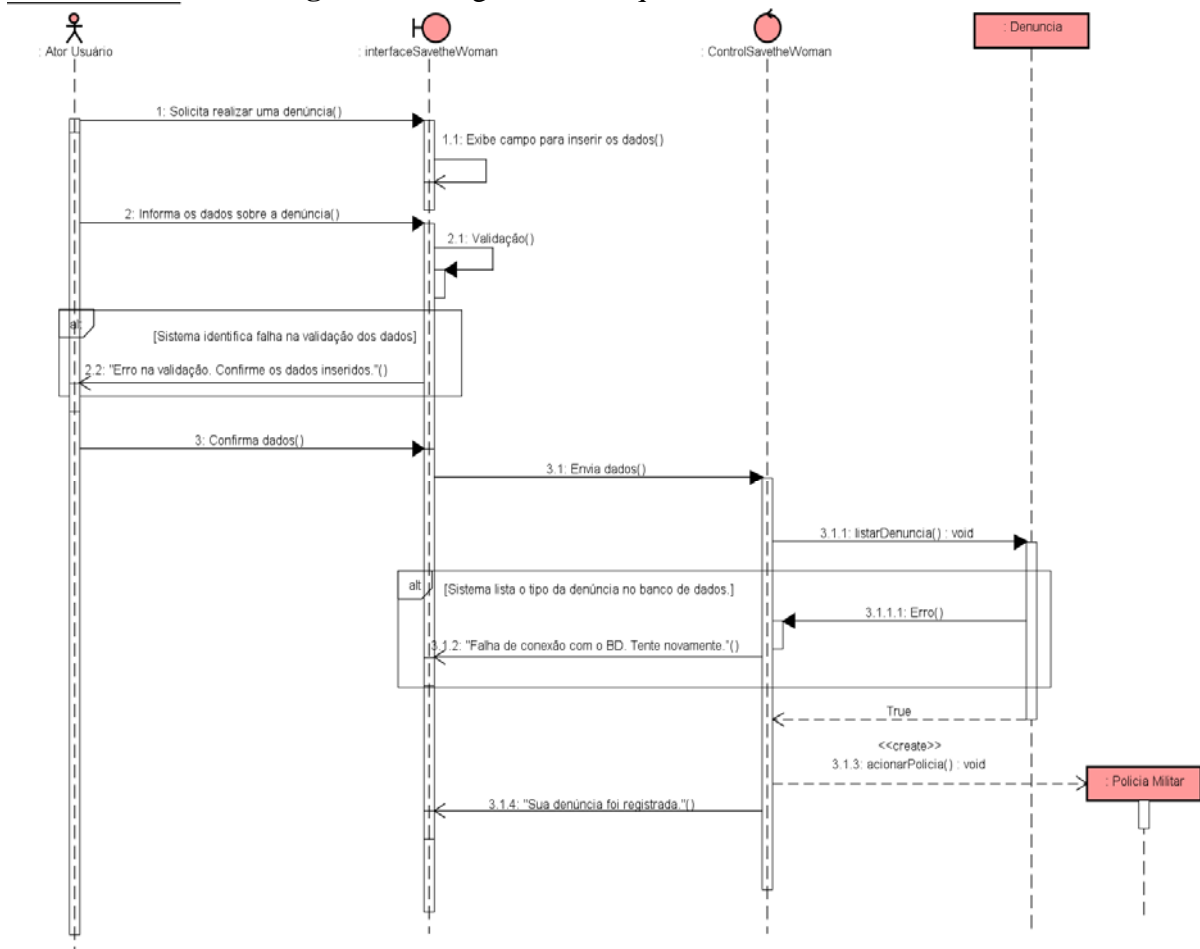


Fonte: Elaborada pelos autores.

3.1.6 Diagrama de Sequência

O Diagrama de Sequência inserirDenuncia na visão do Usuário como é exemplificado por meio da Figura 6, representa o fluxo de interações entre os elementos do sistema no momento de efetuar a denúncia.

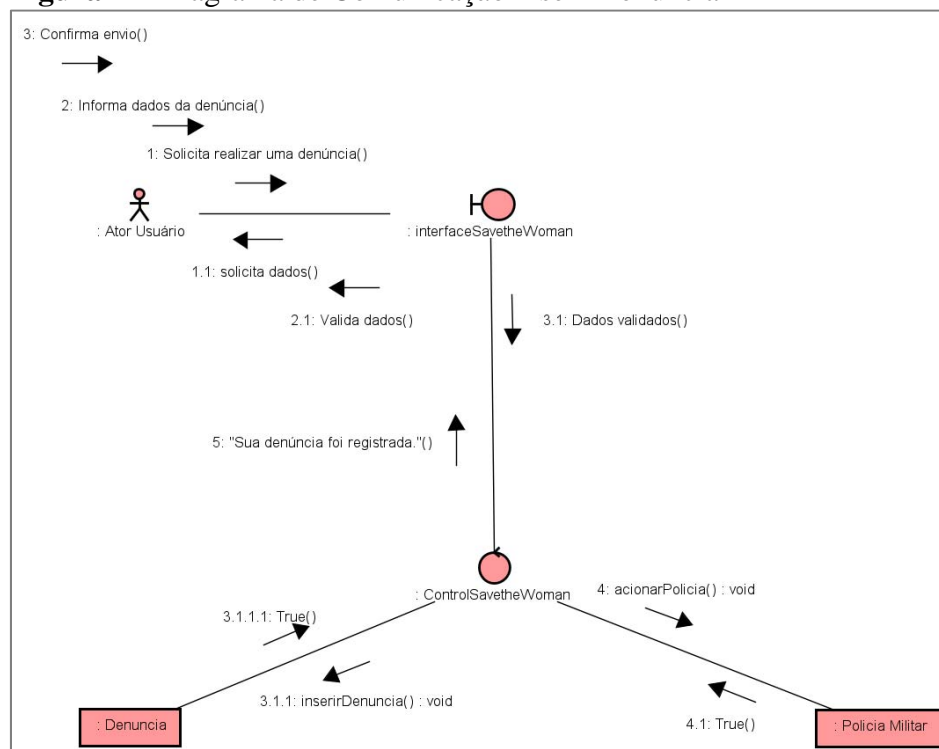
**Figura 6 – Diagrama de Sequência inserirDenuncia**



Fonte: Elaborada pelos autores.

### 3.1.7 Diagrama de Comunicação

O Diagrama de Comunicação inserirDenuncia na visão do Usuário (Figura 7) representa o comportamento do sistema referente a ação de realizar uma denúncia.

**Figura 7** – Diagrama de Comunicação inserirDenuncia

Fonte: Elaborada pelos autores.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

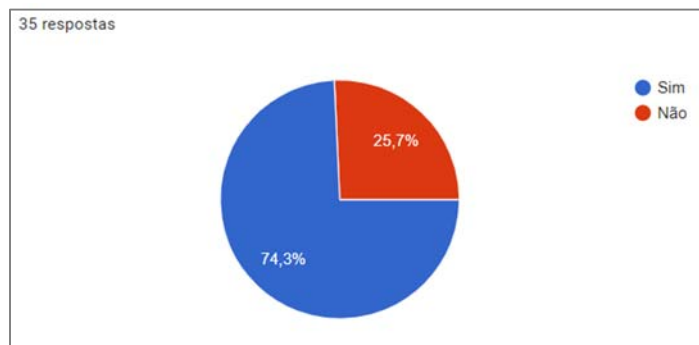
Atualmente, com o aumento dos números de casos de violência contra a mulher, os aplicativos de ajuda acabam sendo uma das opções escolhidas para poder auxiliar no momento de solicitar ajuda, por serem de fácil acesso. Porém, um ponto que acaba sendo prejudicial é a complexidade no momento de acessar, pela questão de ser solicitado muitos dados pessoais, o que acaba prejudicando a privacidade dos usuários.

Enquanto os outros aplicativos citados apresentam uma ideia parecida com o projeto “Save The Woman”, o que diferencia essa ideia das outras é justamente a possibilidade de realizar uma denúncia diretamente pelo site sem a necessidade de ir até uma delegacia, além de poder ser acessado por qualquer usuário que queira efetuar uma denúncia. O acesso ele será realizado utilizando apenas o número de telefone e senha, para evitar a exposição do usuário. Outro ponto que diferencia a aplicação é que terá as principais funções todas agrupadas, sendo preciso apenas efetuar o login, onde as funcionalidades não irão possuir nenhuma restrição para serem usadas.

Para comprovar viabilidade do desenvolvimento desse sistema, foi realizada uma pesquisa regional 41 pessoas, sendo homens e mulheres a fim de recolher dados. Abaixo, será demonstrado através de gráficos os principais resultados dessa pesquisa.

No Gráfico 1, será exemplificado através de um gráfico contendo o total de respostas de mulheres que já sofreram algum tipo de abuso ou assédio.

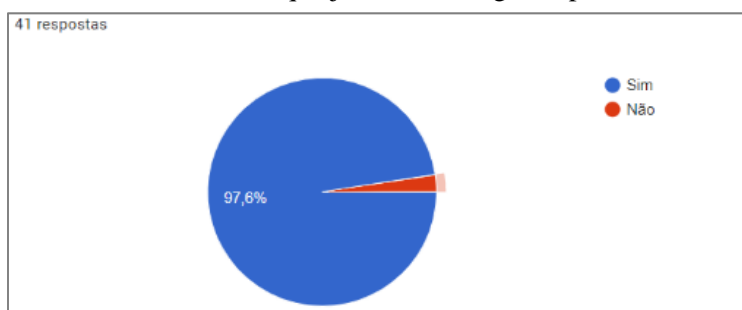
**Gráfico 1** – Mulheres que já sofreram algum tipo de abuso ou assédio



Fonte: Elaborado pelos autores.

No Gráfico 2, será exemplificado através de um gráfico contendo o total de respostas de homens e mulheres que fariam o uso de um sistema de denúncias anônimas.

**Gráfico 2** – Mulheres que já sofreram algum tipo de abuso ou assédio



Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante disso, o intuito do projeto é a facilidade na utilização, não contendo restrições de uso, podendo ser acessado de qualquer região e por qualquer usuário. Além disso, irá garantir a privacidade da identidade do usuário, não sendo preciso informar dados que submetam a identidade de quem utilizará, garantindo que os usuários não sofreram com nenhum tipo de exposição, garantindo a anonimidade.

Na Figura 8, é exemplificada a tela de Login do usuário para acessar o sistema.

**Figura 8** – Parte visual da tela de Login



Fonte: Elaborada pelos autores.

Na Figura 9, será exemplificado por um layout simples a Área de Denúncias.

**Figura 9** – Parte visual da tela de Denúncias

Fonte: Elaborada pelos autores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer dessa pesquisa, foi possível obter a percepção que a violência contra a mulher vai muito além de só uma agressão física, ela não só está ligada a isso, mas também com agressões verbais e psicológicas. Milhares de mulheres, assim como crianças e adolescentes sofrem algum tipo de agressão todos os dias, e diante dessas situações, boa parte das vítimas não denunciam seus agressores, seja por medo de que algo pior aconteça, ou então, por falta de oportunidade de desabafar.

Baseado nesse tipo de situação, existem alguns aplicativos de denúncias disponíveis para smartphones, no entanto há vários relatos de problemas encontrados nesses aplicativos, onde a experiência do usuário final acaba sendo prejudicada.

Diante disso, foi desenvolvido o sistema Save the Woman apresentado como uma solução, onde se trata de um sistema de denúncias contra qualquer tipo de situação de violência relacionado a mulheres, crianças e adolescentes. Qualquer pessoa que presenciou esse tipo de crime, pode efetuar uma denúncia anônima sem se identificar, garantindo sua segurança e privacidade. Além disso, o sistema irá contar também com a função de enviar um chamado de emergência (botão SOS), com a opção de escolher para onde o chamado será direcionado, tendo como opções acionar um contato de emergência já salvo, ou então, acionar diretamente o posto de polícia mais próximo. Essa funcionalidade não está presente na versão atual, pois é uma função que será implementada futuramente.

Conclui-se que o desenvolvimento do sistema Save the Woman é viável, pois oferece facilidade para todos aqueles que desejam ajudar uma vítima fazendo uma denúncia contra esses tipos de agressões, não sendo preciso vincular seus dados pessoais ao sistema, trazendo segurança e ao mesmo tempo preservando sua identidade.

## REFERÊNCIAS

4.LINUX. **O que é PostgreSQL**. Disponível em: <https://4linux.com.br/o-que-e-postgresql/#:~:text=O%20PostgreSQL%20%C3%A9%20um%20banco,%2C%20views%2C%20triggers%2C%20etc>. Acesso em: 15 mar. 2022.

AGÊNCIA PATRÍCIA GALVÃO. **OMS aborda consequências da violência sexual para saúde das mulheres**. 2018. Disponível em: <https://agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencia-sexual/oms-aborda-consequencias-da-violencia-sexual-para-saude-das-mulheres/>. Acesso em: 19 maio 2021.

ARAZÃO. **Chocantes dados sobre a violência contra a mulher revelados pelo Atlas da violência 2020**. 2020. Disponível em: <https://arazao.com.br/chocantes-os-dados-sobre-a-violencia-contra-a-mulher-revelados-pelo-atlas-da-violencia-2020/>. Acesso em: 7 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **81% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/81-dos-casos-de-violencia-contra-criancas-e-adolescentes-ocorrem-dentro-de-casa>. Acesso em: 21 jul. 2022.

BUENO, S. (coord.). **Violência contra mulheres em 2021**. 2022. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/03/violencia-contra-mulher-2021-v5.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2022.

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – CEVS. **Tipologia da violência**. 2021. Disponível em: <https://www.cevs.rs.gov.br/tipologia-da-violencia>. Acesso em: 12 maio 2021.

DALEPIANE, F. **DAO Pattern: persistência de dados utilizando o padrão DAO**. 2014. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/dao-pattern-persistencia-de-dados-utilizando-o-padrao-dao/30999>. Acesso em: 28 mar. 22.

INSTITUTO MARIA DA PENHA – IMP. **Tipos de violência**. Disponível em: <https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html>. Acesso em: 19 maio 2021.

LIMA, G. **Bootstrap: o que é, como e quando usar?** 2021. Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/bootstrap>. Acesso em: 15 mar. 2022.

MEDEIROS, H. **Introdução ao padrão MVC**. 2013. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-padrao-mvc/29308>. Acesso em 28 mar. 22

MELLO, C.; SILVA, C.; TURRIONI, J. B. **Sistema de gestão de qualidade para operações de produção e serviços**. São Paulo: Atlas, 2006.

MICHAELIS: DICIONÁRIO BRASILEIRO DE LÍNGUA PORTUGUESA. **Violência**. 2021. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/violencia>. Acesso em: 12 maio 2021.

MOURA, F. **Está acontecendo**. 2022. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=net.estacontecendo.android&hl=pt&gl=US>. Acesso em: 12 maio 2021.

ORACLE. **A maneira mais inteligente e rápida de programar**. Disponível em: <https://www.oracle.com/br/tools/technologies/netbeans-ide.html#:~:text=A%20Maneira%20Mais%20Inteligente%20e,%2C%20Mac%2C%20Linux%20e%20Solaris>. Acesso em: 15 mar. 2022.

PENHAS. **PenhaS**. 2022. Disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=penhas.com.br&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=penhas.com.br&hl=pt_BR&gl=US). Acesso em: 12 maio 2021.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

ROCK CONTENT. **O que é JAVA?**: conheça as particularidades dessa linguagem de programação. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-java/>. Acesso em: 15 mar. 2022.

TODAS POR UMA. **Todas por uma**. 2022. Disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.todasporuma&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.todasporuma&hl=pt_BR&gl=US). Acesso em: 12 maio 2021.

ZAREMBA, J. Maioria das mulheres não denuncia agressor à polícia ou à família, indica pesquisa. **Folha de S. Paulo** [online], São Paulo, 26 fev. 2019. Disponível em: [https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/02/maioria-das-mulheres-nao-denuncia-agressor-a-policia-ou-a-familia-indica-pesquisa.shtml?\\_ga=2.156650558.420889106.1656535738-897172662.1656535738](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/02/maioria-das-mulheres-nao-denuncia-agressor-a-policia-ou-a-familia-indica-pesquisa.shtml?_ga=2.156650558.420889106.1656535738-897172662.1656535738). Acesso em: 12 maio 2021.